

Resumo de Bargueño et al., 2009

Tratamento do Ombro Hemiplégico com Biofeedback EMG

Objetivo O estudo examinou o uso do biofeedback por eletromiografia (EMG-BF) como uma ferramenta terapêutica para o tratamento de pacientes com lesão cerebral adquirida.

Resultados Após a análise da leitura de EMG, concluiu-se que, em apenas quatro sessões de tratamento, ocorreu uma melhora significativa da ativação muscular durante a atividade de “pegar o copo da mesa”.

O biofeedback pode proporcionar o reforço das melhoras no controle motor adquiridas através de sessões de fisioterapia e auxiliar no desenvolvimento de habilidades sensoriomotoras específicas, não apenas de forma analítica, mas também durante tarefas ocupacionais.

Participantes e Pesquisadores O estudo de caso envolveu um paciente diagnosticado com acidente vascular cerebral (AVC) esquerdo de etiologia desconhecida, resultando em hemiparesia direita.

Os pesquisadores eram associados à Universidad Francisco de Vitoria, Madri, Espanha, e incluíram Verónica Bargueño, terapeuta ocupacional, e Juan Nicolás Cuenca e Eric Lazar, ambos fisioterapeutas.

Métodos O paciente foi submetido a quatro sessões de tratamento utilizando biofeedback EMG. Para a realização do estudo, foi utilizado o dispositivo de biofeedback eletromiográfico NeuroTrac ETS (Verity Medical), juntamente com o seu respectivo software NeuroTrac.

No modo ETS, o valor de limiar (*threshold*) necessário para ativar o modo STIM é modificado manualmente em cada sessão, para ajustar-se à atividade apresentada pelo paciente. Para uso doméstico, os ajustes são feitos no modo automático, para que o próprio NeuroTrac ETS ajuste o limiar de acordo com as variações produzidas na leitura do EMG.

O resumo completo pode ser encontrado em:

https://www.remingtonmedical.com/wp-content/uploads/2019/07/Bargueno_Lazar-STROKE_SHOULDER.pdf ou
<http://ddfv.ufv.es/bitstream/handle/10641/283/B.F.B.%20STROKE%20SHOULDER.pdf?sequence=1&isAllowed=y>